

CONTRIBUIÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL EM PATO BRANCO PR

Cleimary Fatima Zotti¹, Hieda Maria Pagliosa Corona², Marcio Triches³ & João Alfredo Braida⁴

1-Acadêmica do Curso de Agronomia da UTFPR Campus Pato Branco, Bolsista da Fundação Araucária/UTFPR-Brasil; 2-Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UFPR, Professora/pesquisadora da UTFPR Campus Pato Branco, líder do grupo de pesquisa CEPAD/UTFPR; 3-Acadêmico do Curso de Agronomia da UTFPR Campus Pato Branco, Estagiário voluntário; 4-Doutor em Solos pela UFSM, Professor/pesquisador da UTFPR Campus Pato Branco.

Resumo - Esse artigo tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada em Pato Branco, com o apoio da Fundação Araucária/UTFPR-PR-Brasil, a qual visa compreender a dinâmica de desenvolvimento do município, observando as experiências dos agricultores atendidos por políticas públicas e programas (PP&P), com foco no desenvolvimento rural sustentável (DRS). Ao todo foram pesquisadas 9 instituições governamentais, e 7 entidades não governamentais que citaram nas entrevistas quais PP&P a instituição ou entidade havia trabalhado nos últimos 20 anos, com ênfase no DRS. Nesse artigo, será apresentado o perfil e as condições (ambientais, sociais e econômicas) das famílias beneficiadas com os programas realizados por essas organizações governamentais e não governamentais. Foram entrevistadas ao todo 10 famílias, indicadas e atendidas pelas instituições e entidades a fim de verificar a situação das mesmas e suas opiniões com relação às PP&P que foram contemplados. Observou-se que a maioria das PP&P não estão contribuindo nos vários aspectos do desenvolvimento, e as poucas que o fazem não estão apresentando os resultados esperados.

Palavras-Chave: Agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, multidimensões

CONTRIBUTION OF THE PUBLIC POLITICS AND PROGRAMS WITH EMPHASIS IN THE SUSTAINABLE AGRICULTURAL DEVELOPMENT IN PATO BRANCO - PR

Abstract- This article has as objective to present the results of the research carried through in Pato Branco, with the support of the Araucária/UTFPR-PR-Brazil Foundation, which aims at to understand the dynamics of development of the city, observing the experiences of the agriculturists taken care of for public politics and programs (PP&P), with focus in the sustainable agricultural development (SAD). To 9 governmental institutions had been all searched, and 7 not governmental entities that had cited in the interviews which PP&P the institution or entity had worked in last the 20 years, with emphasis in the SAD. In this article, will be presented the profile and the conditions (ambient, social and economic) of the families benefited with the programs carried through for these governmental and not governmental organizations. They had been interviewed to the all 10 families, indicated and taken care of for the institutions and entities in order to verify the situation of same and its opinions with regard to the PP&P that had been contemplated. It was observed that the majority of the PP&P is not contributing in the some aspects of the development, and the few that make it are presenting the waited results.

KeyWord: family agriculture; sustainable development, multidimensions

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo visa compreender a dinâmica do desenvolvimento rural no município de Pato Branco, observando as PP&P que foram realizados nos últimos 20 anos com enfoque no DRS e as experiências dos agricultores beneficiados por essas.

O conceito de desenvolvimento sustentável é bastante polêmico e contempla diferentes discursos, inclusive conflitantes. Conflito que se acentua quando são observados os discursos e a prática de muitos responsáveis pelas PP&P voltados para o desenvolvimento sustentável. Sem o objetivo de esgotar esse debate, é preciso destacar que há consenso básico de

que o adjetivo sustentável representa a inserção do campo ambiental no processo de desenvolvimento econômico e social.

Segundo Vecchiatti (2004) o conceito de desenvolvimento sustentável surgiu somente na década de 80 e foi consagrado em 87 pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente, que produziu um relatório considerado básico:

um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro [...] é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades (IBGE, apud VECCHIATTI, 2004).

Ao longo dos anos, é possível perceber que esse debate está cada vez mais presente nos discursos das entidades e instituições, e que essas vêm procurando alternativas para colocar em prática esse “modelo” de desenvolvimento. É nesse sentido que o presente artigo torna-se relevante, pois visa contribuir para a avaliação do processo que vem ocorrendo no município de Pato Branco, destacando quais PP&P vêm sendo desenvolvidas e quais os resultados práticos para a agricultura familiar. É com esse intuito que foram entrevistadas 17 instituições governamentais e ONG's, dentre as quais selecionaram-se 9 de 42 PP&P e foram visitadas 10 famílias citadas pelas instituições e entidades, a fim de avaliar as reflexões e opiniões dos beneficiados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa contemplou 2 fases. Na primeira, foram entrevistados os responsáveis por 9 instituições governamentais e 8 ONG's do município de Pato Branco. Cada entrevistado citou as PP&P que a instituição ou entidade trabalhou nos últimos 20 anos, com foco no DRS, além de alguns nomes de agricultores beneficiados. A metodologia adotada nessa etapa foi a entrevista “guiada” (RICHARDSON, 1999), com um roteiro de perguntas a ser seguido pelo pesquisador, respeitando a fala dos interlocutores.

Terminada essa fase, as 42 PP&P citadas pelas instituições foram analisadas pelo grupo de pesquisa, que decidiu pela seleção das que apresentavam a possibilidade de corresponder ao conceito de DRS. Foram selecionadas 5 políticas públicas e 4 programas. Tal opção levava em conta que as PP&P citadas fossem as mais adequadas aos pressupostos do DRS, assim como a indicação dos nomes dos agricultores. Supunha-se que essas experiências seriam as mais relevantes e estariam mais adequadas ao que se pretende com o DRS.

Na segunda fase, foram entrevistadas 10 famílias de 8 comunidades a fim de avaliar os impactos das PP&P selecionadas. Para a escolha das que iriam ser entrevistadas levaram-se em conta os seguintes critérios: 2 de cada PP ou P, sendo 1 família citada como sendo

contemplada por 1 PP ou P, a segunda família deveria ser citada por mais de 1 PP ou P.

Para se obter os dados com as famílias foram utilizadas entrevistas dirigidas com base em um formulário e após a aplicação desse, realizou-se entrevista “aberta”, de caráter qualitativo, para compreender como está sendo assimilado cada PP ou P, e qual a opinião e sugestões para cada programa.

Para a estratificação utilizaram-se 3 estratos: Tipo 1: com os indicadores que somam os menores valores, que revelam condições de vida e ambientais mais precárias. Tipo 2: revelando condição de vida e ambiental intermediária. Tipo 3: que revelam melhores condições de vida e do meio ambiente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As PP&P selecionadas na primeira fase foram: da Emater Regional: Fábrica do agricultor (2 agricultores entrevistados), Mata ciliar (1 agricultor), Paraná 12 meses (PR12M) (4 agricultores); do IAPAR: Redes de referência (RR) (2 agricultores); da Secretaria Municipal de Agricultura: Agricultura orgânica (5 agricultores); Acamsop M14: Adote uma nascente (2 agricultores); Casa Familiar Rural: Pronaf Jovem (1 agricultor).

Das 10 famílias entrevistadas, 4 foram atendidas com 3 ou mais PP&P, e 3, com apenas 1. A maioria dos responsáveis e cônjuges declararam ter idade entre 47 a 59 anos. Seis responsáveis e 7 cônjuges declararam ter ensino fundamental incompleto, e apenas 1 responsável e 2 cônjuges ensino médio completo. Um dos responsáveis além da atividade de agricultor, também se dedica a agroindústria e todas as mulheres além de se dedicarem ao lar, denominaram-se agricultoras. Três delas, além dessas exerce uma terceira atividade.

Verificando o tempo dedicado pelas famílias para a realização de atividades produtivas, 5 responsáveis e 5 cônjuges declaram trabalhar acima de 10 horas/dia nas atividades produtivas, e 2 responsáveis e 3 cônjuges de 7 a 10 horas.

As famílias são compostas em média por 4,5 pessoas/família, apresentando número maior de filhas mulheres. Essa média de membros cai, para 2,4 pessoas, quando avaliamos somente os membros que residem na propriedade, pois a maioria dos filhos tem migrado para as cidades em busca de qualificação profissional, e empregos diversos. Percebe-se que há maior número de meninas do que meninos, no entanto a maior concentração encontra-se na faixa etária de 18 a 36 anos.

Apenas 2 filhos de um universo de 9 que não estudam, não completaram o ensino fundamental, e 4 completaram o ensino médio. Já as filhas, 6 de um universo de 15, possuem o ensino superior completo, e apenas 2 não completaram o ensino fundamental. Comparando filhos e filhas com idade superior a 14 anos, as meninas apresentam maior migração para a cidade, ocasionando o citado por muitos autores como a “masculinização do

campo”. Somente 1 dos 3 meninos que residem na propriedade classifica-se como agricultor, e trabalha acima de 10 horas/dia nas atividades produtivas.

Das 7 meninas que residem na propriedade com os pais, 4 possuem idade inferior a 14 anos e apenas 2 consideram-se agricultoras. Essas além da atividade agrícola dedicam-se ao lar, auxiliando nas tarefas da casa e aos estudos, dedicando-se em média 3 horas/dia nas atividades produtivas.

Durante esse estudo, foram verificados parâmetros ambientais, sociais e econômicos, a fim de verificar a situação atual das famílias. Muitas variáveis foram utilizadas para compor o gráfico abaixo (figura 01). No caso dos aspectos sociais foram utilizadas variáveis de condição de moradia, equipamentos domésticos e meios de transporte próprios, acesso aos serviços de saúde e educação. Nos aspectos ambientais foram utilizadas as práticas de conservação, mata, qualidade água e no econômico a renda monetária do último ano.

É possível perceber que apenas o agricultor 1, apresenta-se nos melhores níveis nos 3 aspectos analisados, os demais encontram-se em condições inferiores. A renda per capita das famílias entrevistadas apresenta-se nos níveis 2 e 3, o que pode ser um reflexo do próprio enfoque das PP&P que foram implementadas ao longo dos anos, pois a maioria deles, nos discursos dos mediadores apresentam maior ênfase no âmbito econômico. Os mediadores partem do pressuposto de que melhorando a situação econômica das famílias, a qualidade de vida melhora conseqüentemente.

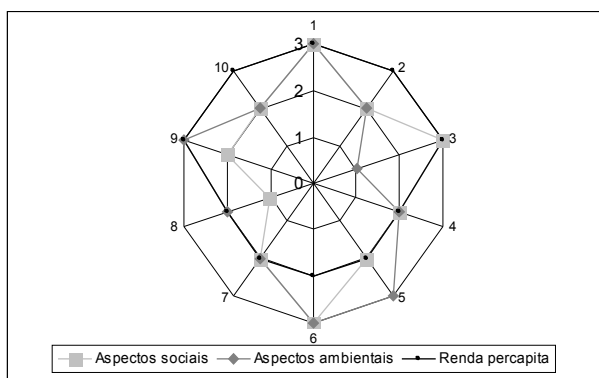


Figura 01: Indicadores de condição de vida, renda per capita e ambiente das famílias entrevistadas.

No entanto, conforme o gráfico, tal suposição não se concretiza em todas as famílias entrevistadas, conforme podemos observar nas famílias 2, 9 e 10, que apresentam renda per capita em nível 3, mas condições de vida em nível 2. Ou ainda, na família 8 que apresenta renda per capita e aspectos ambientais, em nível 2, e condição de vida em nível 1. No discurso dessas famílias é possível notar que, as PP&P contribuíram para o desenvolvimento das mesmas, mas não foram suficientes para elevar nos 3 níveis a situação delas.

Nos aspectos ambientais, pode-se verificar que apenas 4 famílias apresentam nível 3 e 1 nível 1. Isso pode ser explicado devido ao enfoque das PP&P estudados, pois há somente 2 programas com maior ênfase no aspecto ambiental. Porém 2 programas, o RR e o PR12M, nos discursos dos mediadores dentre todos os avaliados, apresentaram maior ênfase nos três aspectos analisados, porém as famílias atendidas no PR12M (5, 7 e 10) ainda não apresentam-se em nível 3. Das 10 famílias entrevistadas, 2 são propriedades de referência, a 2, também beneficiada com o PR12M, e a família 1, que das 10 foi a mais beneficiada com PP&P (7), algumas com foco econômico, outras com maior ênfase ambiental e essas 2 mais abrangentes (PR12M e o RR).

Com exceção das famílias 1, 4 e 7, nota-se que não há equilíbrio nos 3 aspectos avaliados. Talvez, as PP&P por elas acessadas e a forma como os mesmos incidiram sobre as famílias devido a ausência de foco das multidimensões do desenvolvimento, ocasionam essa disparidade.

Avaliando-se os discursos sobre a importância de algumas PP&P para as famílias entrevistadas, observamos que com exceção do Fábrica do Agricultor, em geral as famílias apontaram algumas melhorias e falhas nos PP&P, mas dizem contribuir para o DRS. Já o programa Fábrica do Agricultor, chama-nos a atenção o fato de que as 2 famílias indicadas e entrevistadas declararam não terem sido contempladas com o mesmo, conforme um dos relatos,

Do fábrica do agricultor, só se houve falar, porque aqui era pra ter colocado uma fábrica de vassoura, só que uns queria a fábrica, outros queriam... e daí não saiu nem uma e nem a outra [...] O único benefício que veio da Emater foi a orientação, de como tava e como ia acontecer né. (Família 7).

Mesmo levando-se em consideração as fragilidades do uso de parâmetros para realizar essa análise, é possível notar que os programas não nascem das demandas das famílias beneficiadas ou suas organizações. Os mesmos são realizadas de forma vertical onde os beneficiados recebem passivamente o que as entidades e instituições julgam ser necessário. Na maioria dos casos, as PP&P apresentam maior enfoque em apenas um aspecto, dificultando o DRS, uma vez que esse está atrelado a multidimensões.

4. CONCLUSÕES

As PP&P não parecem estar sendo suficientes para proporcionar o DRS das famílias. Isso possivelmente devido a compreensão parcial do que seja DRS percebida nos discursos dos mediadores.

Mesmo programas que nos discursos apresentavam maior preocupação com as multidimensões do desenvolvimento, como o PR12M e o RR, na prática, na maioria dos casos não apresentaram os resultados esperados. Apenas uma família, que foi beneficiada com esses dois programas e

mais cinco outros apresentou os três aspectos avaliados – social, ambiental e econômicos – no maior e melhor nível, no entanto a família 2 também foi beneficiada com esses dois programas e não apresentou os mesmos resultados. Tal situação, leva a muitas reflexões, como, que o problema pode ser na forma com que essas PP&P vem sendo aplicadas a campo, ou que algumas famílias apresentam melhores resultados por possuírem melhor receptividade e compreensão desses programas, ou que o número de PP&P por esses acessados influenciam nos resultados observados. No entanto, permanece uma certeza, a de que tanto os programas, quanto as PP&P que vem sendo desenvolvidas no município de Pato Branco,

ainda necessitam ser melhoradas não só mudando de uma visão mais tecnicista, para uma visão mais global das propriedades, como na forma como vem sendo implementadas a campo, uma vez que não estão alcançando, ou alcançam parcialmente os objetivos a que se propõem.

5. REFERÊNCIAS

- RICHARDSON, R. J et all. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- VECCHIATTI, K. Três fases rumo ao desenvolvimento sustentável, do reducionismo à valorização da cultura. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em 19 de maio de 2007.